Anno de 1843. Sexta Feira 3 de Novembro Anno XIX. N.: 237.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do BRASIL.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, á 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11 e 21.
Boa-vista e Flores á 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. s. Serapião B. F. Aud. do J de D. da 2. v.
31 Terç. jejum s. Quintino M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
1 Quart. ✠ Festa e todos os Santos.
2 Quint. Commemoração dos defuntos s. Victorino M.
3 Sex. s. Malaquias B. Aud. do J. de D. da 2. v.
4 Sab. s. Carlos Borromeo B. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
5 Dom. s. Zacarias e s. Izabel pais de s. João Baptista.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a este Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 2 de Novembro.

Cambio sobre Londres 26 d.
« « Paris 370 reis por franco.
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.
Moeda de cobre 2 por cento.
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 %.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,500	17 700
« « « N.	16,300	16,500
« « de 4,000	9,000	9,200
Prata-Patacões	1,800	1,820
« Pezos Columnares	1,800	1,820
« ditos Mexicanos	1,800	1,820

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Cheia á 7, ás 3 horas e 2 m. da manhã. Quart. ming. á 14, aos 13 minutos da tarde. Lua nova a 21, ás 3 horas e 14 m. da tarde. Quart. cresc. á 28, ás 4 horas e 49 m. da t.

Preamar de hoje.

1.ª a 2 horas e 6 m. da manhãa. | 2.ª a 2 horas e 31 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Decreto que declara não serem d'ora em diante consideradas como religiosas as ordens militares de Christo, S. Bento de Aviz e Santiago da Espada; e da diversas providencias à respeito das mesmas ordens.

Attendendo a que, não obstante o haverem-se conservado no imperio, como nacionaes, e destinadas a remunerar serviços feitos ao estado, as tres ordens militares de cavallaria de Christo, S. Bento de Aviz e Santiago da Espada, em virtude da ampla disposiçaõ da lei de 20 de outubro de 1823, e da pratica constante e inalteravelmente observada, de serem concedidos os differentes graos d'ellas por mim e por meu augusto pai, para o referido fim, não está com tudo de acordo com as circumstancias occorridas da independencia do imperio, e da naõ aceitaçaõ de gran-mestrado que das sobreditas ordens militares se pretendêra dar aos imperadores do Brasil pela bulla—*Præclara Portugaliæ et Algarbiorum Regum*—, que taes ordens continuem a ser consideradas com a natureza e caracter de religiosas, de que aliás se achaõ inteiramente despojadas no imperio, desde que por taõ poderosas rasões deixarão de estar subjeitas e subordinadas ás autoridades e estatutos por que dantes eraõ regidas, emquanto o Brasil fez parte do reino de Portugal, hei por bem decretar:

Art. 1. As ordens militares de Christo, S. Bento de Aviz e Santiago da Espada ficaõ d'ora em diante tidas e consideradas como meramente civis e politicas, destinadas para remunerar serviços feitos ao estado, tanto pelos subditos do imperio, como por estrangeiros benemeritos.

Art. 2. Cada uma destas ordens constará de cavalleiros e commendadores sem numero determinado, e de 12 gran-cuzes, naõ comprehendidos neste numero os principes da familia imperial e os estrangeiros que seraõ reputados supranumerarros.

Art. 3. Os cavalleiros, commendadores e gran-cruzes das tres ordens continuráõ a usar das mesmas insignias de que até agora teem usado, e com as fitas das mesmas côres; sendo porem as das ordens de Christo e Santiago orladas de azul, e da ordem de Aviz orlada de encarnado.

Art. 4 Os cavalleiros usaráõ da insignia ou venera enfiada na fita respectiva, atada em uma das casas do lado esquerdo do vestido ou farda, como até agora se tem praticado. os commendadores usaraõ da chapa ou bordado sobreposto no lado esquerdo do vestido ou farda, e da insignia pendurada de fita larga ao pescoço: os gran-cruzes, alem da chapa traráõ ao tiracolo as bandas ou fitas largas, como as das outras ordens.

Art. 5. O Imperador do Brasil será sempre o gran-mestre das tres ordens, e o principe imperial commendador-mór de todas ellas.

Art. 6. Os principes da familia imperial, a que forem conferidas as condecorações destas ordens, prestaráõ nas maõs do imperador o juramento de serem fieis ao imperador e á patria; os mais subditos do imperio que forem promovidos aos differentes graos, prestaraõ o mesmo juramento nas mãos do ministro e secretario de estado dos negocios do imperio; do que se fará assento em um livro destinado para esse fim, antes do que se naõ poderá fazer uso das insignias.

Art 7. As nomeações seraõ feitas por decretos assignados pelo gran-mestre, e referendados pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio; e por elle se expediraõ as cartas, que serviráõ de titulo aos agraciados, depois de prestados os juramentos por si ou por seus procuradores, sem necessidade de profissão ou qualquer outro acto religiuso. José Antonio da Silva Maia, do meu conselho de estado, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1843, vigesimo segundo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Antonio da Silva Maia.*

DECRETO N. 291 DE 30 DE AGOSTO DE 1843.

Reduz á dous annos o tempo da residencia exigido pelo § 4. do artigo 1. da lei de 23 de outubro de 1832 para a naturalisaçaõ dos estrangeiros.

Hei por bem sancionar e mandar que se execute a seguinte resoluçaõ da assembléa geral legislativa.

Art. 1. O tempo de residencia, exigido pelo artigo 1. § 4. da lei de 23 de outubro de 1832, para que possa ter lugar a naturalisaçaõ dos estrangeiros, fica redusido a dous annos.

Art. 2. Ficaõ revogadas todas as disposições em contrario.

José Antonio da Silva Maia do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de agosto de 1843, vigesimo segundo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Antonio da Silva Maia.*

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DO PASSADO

Officio—Ao Exm. presidente, rogando-lhe suas ordens, para que a guarda da cadeia fosse nos domingos feita pela guarda nacional, visto o atropelo, em que se achava a tropa de linha

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., accusando recebidos os seos officios de 25, e 26 do corrente, acerca da mudança do destacamento de Goianna, para o que ficavão nesta data passados as competentes ordens.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do sargento ajudante José da Cruz dos Santos, que á S. M. I. supplicava a mercê de ser promovido a 2.° tenente ajudante da fortaleza de Tamandaré.

Dito—Ao commandante do batalhão de infantaria de guarda nacional destacado, ordenando-lhe, que fizesse recolher a capital, logo que em a cidade de Goianna se apresentasse um destacamento do corpo de policia, o official, e destacamento, que alli se acha, composto de praças do batalhão de seo commando, cumprindo que o referido official fosse chamado a sua presença, e estranhado pelo máo comportamento que tivera.

Dito—Ao mesmo, ordenando-lhe, que enviasse a secretaria militar, para serem archivados, todos os processos verbaes, feitos a praças do batalhão de seu commando, cujas sentenças tivessem tido publicidade nas ordens do dia, devendo os processos virem acompanhados de uma relação assignada.

— No mesmo sentido se officiou aos demais commandantes de corpos, e companhias de linha, acrescentando, que fizessem tambem remessas dos conselhos de direccão, e averiguação, pertencentes a cadetes da 1.ª, 2.ª, e 3.ª classe.

Dito—Ao commandante do batalhão de artilharia, mandando-lhe apresentar o soldado do Ceará Raymundo Pires Nunes de Brito, para que ficasse addido com vencimento d'etape, e conservado em prisão segura, até que fosse remettido á côrte.

IDEM DO DIA 30.

Officio—Ao Exm. presidente, informando o requerimento do 2.° tenente secretario do batalhão de artilharia a pé Candido Leal Ferreira, que a S. M. I. supplicava a graça de o promover a 1.° tenente com antiguidade de 18 de julho de 1841, visto terem sido promovidos a 7 de setembro de 1842 a 1.os tenentes outros de seos companheiros mais modernos, um dos quaes sem nenhum serviço de campanha.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe, para serem transmittidas ao Exm. Sr. ministro da guerra, as relacões de conducta do segundo semestre do anno findo conforme exigira, não obstante as rasões ponderadas em officio de 4 de agosto acerca dos motivos, por que não forão taes relações remettidas para a côrte.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., para que houvesse de mandar ordem a thesouraria, afim de satisfazer a folha do batalhão de infantaria de guarda nacional destacado incluindo-se nella os vencimentos de capitão commandando corpo, a que tem direito o respectivo commandante como reformado, procedendo-se os discontos da quantia que de mais recebera, conforme se determinou pela contadoria geral da guerra; visto que tendo se demorado a decisão do requerimento que o mesmo commandante encaminhou ao corpo legislativo, não quer elle deixar neste anno de receber os seus vencimentos para evitar que sejão em divida contemplados, por passarem a pertencer a exercicios findos.

Dito—Ao inspector da thesouraria, communicando-lhe que falecêra nesta data o major de artilharia reformado, Fernando da Costa.

Dito—Ao commandante do batalhão de infantaria de guarda nacional destacado, autorisando-o a incluir na folha deste mez os vencimentos a que tem direito, e que deixou de receber pelas razões ponderadas no seo officio de 26 de abril, procedendo-se os devidos descontos na forma ordenada pela contadoria geral da guerra

Dito—Ao commandante do batalhão de artilharia, dando-lhe esclarecimento sobre as copias dos processos verbaes, de que trata a portaria de 12 de agosto de 1815, e portaria de 22 de abril de 1820.

EXTERIOR.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY.

ARTIGO OFFICIAL.

Estamos autorisados á annunciar ao publico que as desavencas, que nascêraõ do embarque do Senhor encarregado de negocios do Brasil, Dom João Francisco Regis, em consequencia do occorrido em 21 de junho ultimo, terminarão felizmente pela maneira que consta dos documentos seguintes:

A 24 do mez de agosto do anno do nascimento de N. S. Jesus Christo de 1843, na casa da legaçaõ brasileira de S. M. o Imperador do Brasil, estando presentes o commendador João Lins Vieira Cansansão do Sinimbú, e eu abaixo assignado, secretario desta legação, compareceu José Garibaldi, coronel ao serviço desta republica, dizendo:—que vinha para declarar da maneira a mais formal e positiva que quando no dia 22 de junho deste anno se dirigio á casa do commendador João Francisco Regis, então encarregado de negocios do Brasil, para pedir-lhe uma satisfação por actos que julgava que lhe eraõ injuriosos, não teve a mais leve intenção de offender com isso o caracter publico do dito commendador; declaração que fasia tanto mais espontaneamente, que, tributando o maior respeito e consideração ao governo de S. M. I., e a todas as autoridades brasileiras, não se persuadio nunca que com este procedimento pudesse tornar suspeitos estes seus sentimentos Que reflectindo melhor, comparecia hoje a esta legação para dar plena satisfação do seu procedimento, pedindo ao Sr. ministro residente que se dignasse aceital-a juntamente com os protestos que novamente fazia do mais alto respeito que consagra ao governo e á nação brasileira, promettendo debaixo de sua palavra de honra nunca mais hostilisar subdito algum do imperio. Em fé de que se lavrou o presente acto que assignou commigo secretario o ministro residente.—*João Lins Vieira Cansanção do Sinimbú.*—*Filippe José Pereira Leal*, secretario.—*José Garibaldi.*

Ministerio das relações exteriores.

Montevidéo, 25 de agosto de 1843.

O abaixo assignado, ministro e secretario de estado no departamento das relações exteriores, levou ao conhecimento do seu governo a nota que o Sr. ministro residente do imperio do Brasil lhe fez a honra de dirigir-lhe, com data de 21 do corrente, e o memorial que a acompanhava.

Conformando-se o governo da republica com os pontos que o Sr. ministro residente estabeleceu para a satisfaçaõ a que deu direito a conducta do coronel Garibaldi para com a legaçaõ imperial, no occorrido em 22 de junho proximo passado, e incidentes relativos, e tendo-se effectuado completamente tanto a explicaçaõ do referido coronel, como a satisfaçaõ do credito do subdito brasileiro Jeronymo Antunes da Porciuncula, e castigo dos perpetradores da desordem que deu motivo á sua reclamaçaõ, resta somente a publicaçaõ da conclusaõ feliz deste negocio, que o governo manda faser.

O governo da republica vê com a maior satisfaçaõ o restabelecimento perfeito das relações de amisade de ambos os paizes, e se lisongeia de vêr, que, longe de serem perturbadas por um incidente inesperado, ellas se fortalecêrao sobre a base da reciprocidade de interesses.

O abaixo assignado, ao faser esta participaçaõ de ordem do seu governo ao Sr. ministro residente, se compraz em reiterar-lhe as mais positivas seguranças de seu profundo respeito e distincta consideraçaõ.—*Santiago Vasquez.*—Exm. Sr. commendador D. João Lins Vieira Cansansaõ do Sinimbú, ministro residente de S. M. I.

Este feliz resultado se deve em grande parte á prudencia e talento do Sr ministro residente Cansansão do Sinimbú. Elle soube desemmaranhar esta questão do montaõ de circumstancias apaixonadas e pessoaes em que estava envolta; comprehender de uma vez a verdade e entender-se com lealdade com o governo da republica.

Deixariamos uma lacuna neste artigo se naõ elogiassemos a nobresa de sentimentos que manifestou o Sr coronel Garibaldi, na sua entrevista com o ministro residente do imperio. O coronel Garibaldi mostrou que é tão brioso cavalheiro, quaõ valente militar. *(J. do C.)*

Artigo do « El Comstitucional » de 9 *setembro.*

RECONHECIMENTO DO BLOQUEIO.

Chegou o ex-paquete *Luiza* de Buenos-Ayres, e com sua chegada os sectarios de Rosas tem feito correr boatos assustadores sobre o bloqueio d'este porto, que se suppõe reconhecido pelo ministro Mandeville. Importa explicar estes boatos: os inimigos espalhão especies sinistras, para causar tristes impressões no povo, ainda que seja por momentos breves...

O bloqueio não existe, NEM EXISTIRÁ, ainda supponda, que o ministro britannico cedesse, como se diz, á medida de Rosas a este respeito. Não foi o illustre commodore Purvis o *unico* que desconheceu o pretendido bloqueio d'este porto por Brown: outras potencias o desconhecerão tambem, *e muito especialmente o imperio do Brasil*, nosso amigo, que tem iguaes direitos, iguaes interesses, que os que póde invocar a Confederação Argentina, sobre este paiz, pelo teor da convencão de paz de 1828; e por consequencia, para saber-se, de uma maneira decisiva, se o bloqueio póde existir, ainda sendo tolerado pelo cavalleiro Mandeville, é necessario, *é indispensavel* que o digão e sanccionem as outras potencias que o desconhecêrão, e em particular o governo imperial, que, como dissemos, tem direitos especiaes n'esta questão pelo tratado de 1828, em que se trata de um estado que, ao reconhecel-o independente, e ao renunciar a toda a pretencão de dominio sobre elle, foi debaixo da base *de fazer igual renuncia de direitos e pretenções o governo da Republica Argentina.*

Em quanto isto não acontecer, em quanto o imperio do Brasil não ceder a seu rival seus direitos, e não fôr reconhecido o bloqueio de Montevidéo por todos os poderes estrangeiros, repetimos, NAÕ EXISTIRA' O BLOQUEIO, ainda com a approvação do ministro de S. M. B.

E ainda que assim não fosse, que supporia o bloqueio de Brown, e a prohibicão de introduzir na praca viveres frescos de nossas costas? Nada, nada absolutamente: nem por isso havia succumbir Montevidéo. Pelo contrario, servirá talvez para tiral-o de sua mansidão, e arrojar se, mais irado que nunca, e mais terrivel, sobre os inimigos de sua existencia...

Força naval no Rio da Prata a 19 *de setembro.*

Curvetas: *Carioca*, com 32 bocas de fogo; *União*, com 18; brigue *Imperial Pedro*, com 12; e patacho *Argos*, com 12.

Idem, 12 de setembro.—O paquete inglez, portador de sua carta de 21 do p. p., conduzio officios importantes dos governos de Inglaterra e França, que decidirão em pouco tempo da guerra que afflige este paiz.

O governo inglez, reprovando a errada conducta do commodore Purvis, determina-lhe que observe a mais restricta neutralidade, e que reconheça o bloqueio que a Republica Argentina declarou em marco a esta praca: já hoje veio Borwn com seis embarcações fundear em frente a este porto para o effectuar. Ao consul geral

da França, ordenando o seu governo, que continue a louvavel neutralidade que tem observado, determina que declare aos Francezes seu desagrado por alguns terem tomado armas, e usasem das gloriosas côres de França; que intime a estes, em nome do rei, que se desarmem; e se não o fizerem, autorisa ao consul para com a força obrigal-os a não usar dos distinctivos francezes, perdendo a protecção de seu pavilhão, como verá pelo incluso documento que o consul fez circular entre os seus compatriotas; portanto era de esperar que em poucos dias esta praca cahisse no podêr dos sitiadores; mas corre geralmente que o ministro do Brasil não reconhece o bloqueio; ao que não dou credito, porque faço justiça ao Sr. Cansansão, a este illustre orador da camara dos deputados; apezar de o julgar mui joven, e de coração sensivel para exercer a diplomacia em um paiz nas circunstancias d'este: e muito mais confio na sabedoria e patriotismo do governo imperial, o qual não quererá vêr o nosso Brasil envolvido em uma guerra que so terminará quando tiver causado grandes prejuizos ao nosso commercio, alentando as desordens do Rio Grande do Sul.

As noticias da campanha são todas favoraveis a Oribe, como verá pelo boletim que remetto, o qual mostra a ultima victoria que este general alcançou; e como a estação já permitte principiar as operações de campanha, devemos ter successos extraordinarios em seu favor, e a prompta conclusão da guerra. Pelo paquete o informarei do que succeder.

Intimação do consul Francez aos subditos da sua nação que pegarão em armas.

O consul geral de França em Montevidéo deve fazer conhecer a seus compatriotas que o governo do rei exige que os Francezes estabelecidos n'este paiz conservem uma posição conforme à neutralidade que a Franca quer observar. O governo deu de novo a este respeito as ordens mais formaes, e está determinado a retirar sua protecção àquelles que, a despeito de sua prohibição, tenhão tomado armas, ou que por outros meios tenhão faltado gravemente a seus deveres para com a França e seu representante em Montevidéo.

Já a 9 e 25 de fevereiro passado o consul geral tinha feito saber à população franceza de Montevidéo, quaes erão a este respeito as ordens que tinha; as que lhe forão ultimamente expedidas lhe impõe o dever de lembrar esses principios a seus compatriotas, porque, se a grande maioria foi fiel a seus deveres, grandissimo numero deixou-se arrastar por uma senda que os expelle de sua posição de neutros e de Francezes.

O consul geral deve portanto declarar aos que se desvairarão por conselhos funestos, que o unico meio que esses tem para voltarem ao seio da nacionalidade franceza é cessar os actos que os constituem em opposição ás leis de França e á vontade formal de seu governo. O consul não hesita em declarar a seus compatriotas que, quaesquer que sejão os acontecimentos, as autoridades francezas tem tomado medidas para assegurar a posição que lhes é prescripta, as garantias necessarias para sua seguranca.

Em consequencia convida de novo todos os Francezes a que se abstenhão de tomar parte na luta que divide o paiz; e quanto aos que, depois de recusarem seguir esta direcção, tomão a liberdade de usar ainda das côres francezas, elle os intima, em nome do rei, a que as deixem immediatamente.

O consul geral deve accrescentar que perante o governo local solicita tudo aquillo que as reiteradas ordens do governo francez tornão necessario. (*Sentinella da Monarchia.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

— A camara dos deputados approvou a resolução sobre aposentadoria de varios desembargadores.
bargadores.

Approvou tambem a proposta do governo sobre o credito para exercicios findos.

Em seguida foi igualmente approvado em 3.ª discussão o projecto sobre divisão de terras e colonisação. (*Jornal do Commercio*)

— Tambem foi approvado a resolução, que permitte aos ministros de estado — que não forem deputados ou senadores — poderem assistir e tomar parte nas discussões publicas ou secretas de ambas as camaras.

Lê-se no *Jornal do Commercio*:—

—Consta-nos que o governo oriental propoz ao nosso ministro residente as bases de um tratado offensivo e deffensivo, e que, tendo o Snr. Cansansaõ admittido essas bases somente *ad referendum*, declarára o governo imperial que naõ se afastaria da politica de absoluta neutralidade que adoptára e fielmente seguira desde o principio da luta entre a Confederaçaõ Argentina e a Republica Oriental.

— O Sr. principe conde d'Aquila, augusto irmaõ de S. M. a Imperatriz, deixou este porto, seguindo com a esquadra para Napoles. As maneiras affaveis e obsequiosas de S. A. R. captivaraõ a todos os Brasileiros, que lhe desejaõ uma prospera viagem.

— O promotor publico denunciou perante o juiz municipal da primeira vara, por conterem expressões offensivas a S. M. I., os artigos seguintes, publicados no *Pharol* n. 82, de 21 do corrente (setembro):—Tristesa do Imperador;—Amabilidade com que o Sr. D. Joaõ VI tratava os seus vassallos;—Como o Sr. D. Pedro II recebe os seus subditos:

— O artigo do *Pharol* n. 81 de 19 do corrente (setembro), com o titulo—O Brasil e a Hespanha,—por conter observações offensivas a S. M. o Imperador: o *Pharol* n. 81, de 19 do corrente (setembro), pelos artigos—Zum-zum no paço;—Conspiraçaõ da Joanna;—A tristesa do Imperador — Desgosto dos Napolitanos—; por conterem expressões offensivas ao imperador: o artigo—Mais coincidencias, e o rei das Duas Sicilias;—publicado no *Paiz* n. 12, de 15 do corrente (setembro), por conter offensas ao Imperador.

— O Sr. M. J. de Araujo, redactor do *Pharol*, tendo sido pronunciado a prisaõ e livramento por abusos de expressaõ do pensamento, foi preso e recolhido ao quartel dos permanentes.

— O Sr. Theophilo Benedicto Ottoni foi absolvido unanimemente, pelo jury da cidade de Mariana, em o dia 18 de setembro, do crime que se lhe formara pela rebelliaõ de Minas Geraes. O juiz de direito appellou da sentença. O promotor publico recusou 12 jurados, naõ tendo o accusado recusadó algum.

— Falleceu o Sr. José Albano Fragoso, membro do tribunal supremo de justiça.

— Foi executado em Nitheroy o escravo que assassinou um caixeiro da padaria do Snr. Valente. (*S. da Monarchia.*)

S. PEDRO DO SUL.

Caçapava, 20 de agosto.

Nos primeiros dias do mez p. p. o grosso do exercito imperial havia chegado á estancia do Carmo, perto da intercepção do rio Jaguary com Santa Maria, e S. Ex. o Sr. barão de Caxias, general em chefe, projectava, fortificando o rincão daquelle nome, estabelecer ali os necessarios hospitaes e armazens para receberem a bagagem pesada do exercito, sem com tudo deixar durante esse intervallo de perseguir os rebeldes, a fim de que elles não podessem ter invernadas fixas e licenciar grande parte de seus soldados durante o inverno, como tinhão de costume A 2.ª divisão do exercito, logo que tivesse cavallos, deveria expulsar Canavarro e os demais caudilhos do municipio de Alegrete, que tanto lhes tem custado abandonar pelos grandes recursos que ali tiravão; porém, sendo o mesmo Exm. Sr. informado de que os mesmos rebeldes, contando que ser-lhe-ia impossivel mover-se do dito rincão, attenta a falta absoluta de cavallos, projectavão fazer um movimento sobre a fronteira do Rio-Grande, com o intuito de se apoderarem não só dos 8,000 cavallos que se achavão no Rincão dos Touros, como da numerosa cavalhada que tem entrado na provincia pela fronteira de Chuy, e que se acha á quem daquelle rio, levantou campo no dia 10 daquelle mez e apezar do rigor da estação e de ter grande parte da cavallaria da 1.ª divisão de marchar a pé, conseguio, com difficuldades que parecião insuperaveis, approximar-se da margem direita do Camacuãa, movimento que desconcertava o plano dos rebeldes; e dali tendo feito avancar o coronel Manoel Marques de Souza com mil homens, compostos do batalhão n. 11 de caçadores, 3.º regimento de cavallaria e 5.º corpo daquella arma, ordenou-lhe que seguisse na direcção da cidade de Pelotas, e que em marcha procurasse sorprender o governo rebelde, que se achava em Piratinim.

Com effeito aquelle, com quanto não podesse agarrar o tal governicho, por terem seus membros atravessado o Jaguarão e refugiado-se no Estado Oriental, todavia agarrou o celebre coronel Vieira, muitas praças rebeldes que servião na policia de Piratinim, e duas carretas cheias de fardamento e munições de guerra, que muita falta farão aos rebeldes, os quaes se achão rotos e faltos de numerario para se vestirem Dali seguio o Marques para Pelotas, que guarneceu com a infantaria, em quanto o major Osorio ia arrebanhar os cavallos existentes para dentro do Chuy, e o Chico Pedro perseguia as partidas rebeldes existentes no districto de Cangussú e adjacentes; o que tudo foi coroado de bom resultado.

S. Ex. veio á esta villa, onde chegou no dia 3 do corrente, mandou-a fortificar, obra que está já muito adiantada, e aqui pretende deixar o brigadeiro Filippe Nery com mil homens de guarnição, tres bocas de fogo, mantimentos para tres mezes, hospitaes, armazens para receberem a bagagem pesada do exercito, &c., &c., diz-se que no dia 22, á testa da 1.ª divisão repassará o Camacuãa, no passo dos Enforcados, e irá fazer juncção com o Marques, que lhe traz seis mil excellentes cavallos, e com o Bento Manoel nas immediações do Jaguarão.

A segunda divisão logo que se achou bem montada com os cavallos que S. Ex. mandou comprar do outro lado do Uruguay, com os que vierão de Itapuãa, e com os que forão agarrados no municipio de Alegrete, pôz-se dia e noite em perseguição de Canavarro, que á unhas de cavallo conseguio escapar-se até as immediações de Ponche-verde; porém, vendo que os nossos o alcançarião, por isso que vinhão mais bem montados, resolveu emigrar para o Estado Oriental; o que effectuou marchando na direcção da Estancia de Domingos Neto, que fica do outro lado do Jaguarão.

O rebelde João Antonio, que se havia conservado inactivo pelas immediações de Bagé com os seus seiscentos homens, depois da sapeca que lhe deu o valente Chico Pedro, tambem emigrou; porém ao passar a linha lhe desertárão mais dos dous terços dos seus soldados; assim pois hoje não existe na provincia um só corpo rebelde, e apenas se contão tres a quatro partidinhas de trinta a quarenta homens, que mais parecem salteadores do que partidistas politicos, porque contentão-se em roubar as estancias de alguns legalistas, ou algum pobre viajante que lhes cahe nas mãos.

O celebre capitão Felicissimo Feijó, que commandava uma partida rebelde composta de 54 homens, se apresentou a S. Ex. e tornárão todos o serviço á excepção de dous unicos soldados que preferirão serem amnistiados, a fim de poderem recolher-se ás suas casas.

A deserção nas fileiras rebeldes tem ido em uma progressão mui forte, principalmente depois da expulsão de Bento Gonçalves da presidencia e de Neto do commando em chefe, o que muito desgostou as creaturas desses dous corypheos da revolta, que já principiárão à ter o pago de seus altos feitos.

Se não fosse a grande extensão da nossa fronteira do Sul, a facilidade de ser ella atravessada por toda a parte impunemente, e os recursos de cavallos, roupas, &c., &c., que os rebeldes podem achar no Estado-Oriental, poder-se-ia dizer que a guerra estava concluida. Todavia, como esses recursos não se alcanção em paiz estrangeiro sem pagal-os dinheiro á vista, e os rebeldes se achão mui desprovidos delle, por já não cobrarem um só vintem nas suas collectorias de Alegrete, Cruz-alta, Encruzilhada, &c., e os nossos movimentos não lhes terem permittido courearem as vaccas dos legalistas, com o que se refazião do que lhes é necessario, terão mui breve de se debandarem e implorarem a clemencia de Sua Magestade o Imperador.

Se compararmos a audacia dos revoltosos nas campanhas anteriores com o seu procedimento na presente, poderemos ajuizar qual seu estado de desmoralisação. O Sr. brigadeiro João Paulo atravessou o rio Jacuhy no passo de S. Lourenço com quatro mil homens, fez juncção com o coronel Silva Tavares, que lhe trouce mil e quinhentos, e todavia apezar dessa força, e andar bem montada, ninguem se podia arredar do exercito, porque os rebeldes o rodeavão dia e noute, e mesmo algumas vezes tentárão embargar seus passos, como foi no Passo de S. Borja, e até mesmo atacárão o acampamento. Nesta campanha o exercito imperial tem atravessado toda a provincia impunemente sem que o inimigo tenha ousado oppôr-se á seus intentos, e na ultima marcha do Carmo até aqui, apezar de que quatro quintos da cavallaria viesse a pé, nem por isso uma só vez fomos incommodados pelos rebeldes, nem se quer lhes pudémos pôr a vista em cima.

Esquecia-me dizer-lhe que nunca o exercito gozou de tanta abundancia, mesmo nos limites da provincia ou quando entramos no Estado Oriental; os soldados sempre tiverão boa carne, farinha, fumo, sal e mate; o que muito e muito tem influido na salubridade do exercito, principalmente a respeito dos soldados do Norte, que não estão acostumados a comer a carne sem mais nada: o numero dos enfermos existentes nos hospitaes do campo é um dezeseis avos dos promptos, e a mortalidade, guardadas as devidas proporções, é um sexto da das guarnições de Porto-Alegre, Rio-Grande e Rio-Pardo.

Em fim, o inverno ainda não paralisou por um só dia nossas operações; o frio tem sido intensissimo, e não obstante isso, todos estamos contentes e satisfeitos.

Uma metamorphose completa se tem operado no moral dos nossos soldados. Antes desta campanha nossas forcas nunca procuravão o inimigo senão quando lhe erão superiores em numero, ou pelo menos iguaes: agora pelo contrario qualquer partida nossa se julga capaz de arrostar o poder de toda a agonizante republiqueta.

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio.*)

— Tivemos folhas de Porto-Alegre até 11 de agosto, e d'ellas colhemos as seguintes noticias:—

O General Barão de Caxias achava-se a 30 de julho no banhado do Seival com parte do exercito, e ia em direcção a Caçapava.

O brigadeiro Bento Manoel havia levantado o campo desde 11 de julho, pondo-se em movimento sobre Canavarro, que continuava á percorrer a linha divisoria com o Estado Oriental.

Neto vai perdendo cada vez mais o seu prestigio desde a destituição de commandante em chefe das forças, que é attribuida, além das causas já sabidas, á não ter atacado as forças imperiaes acampadas na Tapera do Trilha.— não ter embaraçado a compra de cavalhada para remonta de exercito imperial, que muito á seu salvo fez o tenente-coronel Francisco Pedro; finalmente, á não ter cantado a victoria em Ponche-Verde, onde 1:300 bravos imperialistas rechaçarão com denodo as suas forças, quasi em numero triplicado.

Uma carta do Rio-Pardo, transcripta pelo *Commercio*, diz, em data de 23 de julho:—

No dia 20 chegou aqui o tenente coronel Attaide, e poucos momentos depois recebeu officio de S. Exc., em que lhe determinava sua estada aque até segunda ordem.

No dia 21 chegou em commissão o major Roberto, do corpo de Jeronimo Jacintho: este affirma o levantamento do campo, e diz que, quando se separou da divisão, estava ella no lugar denominado Taboleiro, e que julgava dirigir-se á Caçapava, pois que o general estava mais que disposto á continuar as operações: que o corpo de Chico Pedro, o 3.º regimento de cavallaria de linha, e 11 de caçadores tinhão sahido em diligencia.

No dia 22 sahiu para cima da Serra o resto do 3.º batalhão de caçadores de linha, acompanhando-o o tenente-coronel Mello, seu commandante, que aqui tinha ficado doente.

Outra carta diz da cidade do Rio-Grande, em 13 de setembro, que grande parte dos rebeldes que havião emigrado para o Estado Oriental, reentrarão na provincia por Bagé, em pessimo estado, e quase a pé. Parece que não encontrarão alli o bom agazalho de outr'ora. O general em chefe foi em sua perseguição, com boa cavalhada.

Á par d'estas boas noticias, sentimos ter tambem de declarar que sossobrou na barra do Rio-Grande, no mesmo dia 13 do passado, uma polaca sarda, que sahira de Montivideo com muitos emigrados, perecendo 26 pessoas, pela mór parte mulheres. (*Sent. da M.*)

Temos á vista uma carta do Rio-Grande com data de 13 do corrente, que diz o seguinte:

« Grande parte dos rebeldes, que emigrárão para o Estado Oriental, não tendo achado ali o menor apoio, entrárão outra vez na provincia por Bagé, em pessimo estado e quase a pé. O barão de Caxias foi sobre elles com boa cavalhada, e tenho por certo a total destruição desse resto de rebeldes; com a sua perda dá a sonhada republica de Piratinim o ultimo arranco.» (*J. do C.*)

PERNAMBUCO.

Rendimento total d'alfandega em Outubro de 1843.

Rendimento total..........		161:127,464
Restituições...............		142,000
		160,985,464
Polvora 50 p. % a dinheiro.......		909,061
Vinhos, e liquidos espirituosos a saber:		
48 ½ p. % a din.ro	1:615,690	
48 ½ dito em assignados.......	8:995,451	10:611,141
Diversas outras mercadorias, a saber:		
15 p. % a dinh.ro	27:289,545	
15 dito em assignados.........	81:059,109	108:348,654
Joias 5 p. %...............		15,600
Armazenagem addicional 3 ½ p. %		26.104.938
Reexportação 2 p. %.........		544,633
Expediente de 1 ½ p. %.....		12:204,610
Generos nacionaes ½ p. %.....		51,398
Premios dos assignados ½ p. %.		2:026,131
Armazenagem de ¼ p. %.....		117,656
Multas..................		48,562
Emolumentos de certidões.....		3,080
Rs......		160:985,464
Renda geral....	127:790,732	
Dita applicada..	33:194,732	
	160:985,464	

Alfandega 2 de novembro de 1843.

O escrivão d'alfandega, — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

Rendimento da mesa de rendas internas provinciaes no mez de outubro p. p.

A saber:

Decima dos predios urbanos...	4:364$105
Sello de herancas e legados.....	375$586
Meia siza dos escravos.........	1:628$725
Escravos exportados para fóra da	

provincia	120$000
Passaportes de policia	3$000
Imposto sobre casas de modas	40$000
» sobre olarias	115$200
» » serrarias	12$800
» » fabricas de tabaco	25 600
» » de charutos	12$800
Juros da divida activa	187$882
	6:885$698

Mesa de rendas internas provinciaes 2 de novembro de 1843.—No impedimento do escrivão e administrador, *José Guedes Salgueiro.*

Rendimento da meza da recebedoria de rendas internas geraes no mez de outubro proximo findo; a saber.

Impostos de lojas abertas	1:458,700
Ditos de seges, e carrinhos	153,600
Taxa de escravo	1.623,000
Sel o do papel	1:329,080
Direitos novos, e velhos	348,420
Direitos de chancellaria	6,030
Dizima de dita	167,248
Imposto de lettras	258,069
Matriculas do curso juridico	3:456,000
Cartas de bachareis	52,000
Emolumentos de certidões	4,800
Foros de terreno de marinha	546.604
Laudemios	68 500
Siza dos bens de raiz	8:723,631
Segunda decima	152,670
Decima urbana	261,154
	18:609,506

Do exercicio do corrente anno, pertencente: ao geral.	13 910,892	
Dito ao papel moéda.	3:689,190	17:600,082
Do exercicio findo pertencente ao geral	413,824	
Dito ao papel moéda.	595,600	1:009,424
		18.609,506

Recebedoria 2 de novembro de 1843. O escrivão, *Estanislão Pereira d'Oliveira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Fizerão-nos o obsequio de folhas do Rio até 2 de outubro, das quaes damos em outro lugar alguns extractos: ellas confirmão as noticias, que já demos em outro numero.

Variedade.

Pontos naturaes na America. — O valle de Iconozo ou de Pandi, em a Nova-Granada, é guarnecido d'escalvados penhascos, de forma extraordinaria, que parece forão afeiçoados por mãos humanas: estão dispostos em duas linhas, ficando em meio um espaço vão, mui fundo, de quase legua de comprimento, e que é o valle por onde corre a torrente de Summa-Paz, encaixada u'um canal inaccessivel. Seria impossivel transpôr esta impervia quebrada, se a natureza, servindo-se daquelles rochedos, não houvesse preparado duas pontes que dão passagem de um ao outro lado. — A primeira é um arco natural, de 44 pés de comprido por 36 de largo, com a grossura de seis pés no centro, proximamente: é todo um pedra inteiriça, eleva-se perto de 300 pés sobre o nivel das agoas da citada torrente. — A segunda é composta de tres enormes volumes de rocha, que cahirão de maneira que reciprocamente se sustentão; o do meio é como o fecho da abobada, accidente, que podéra ter suscitado aos indigenas a idéa das obras d'alvenaria em volta d'arco, que os povos do Novo-mundo desconhecião: chega-se á esta segunda ponte por um trilho estreito, que vai rastreando a borda do desfiladeiro, a começar da primeira Está a 458 toezas (medida franceza) acima do nivel do Oceano, e talvez a 280 pés sobre o fundo do valle: no meio desta segunda ponte ha um boqueirão de 300 pés quadrados, por onde se vê a profundidade do abysmo, que só é abitado por aves noturnas, ás quaes não é possivel dar caça pelo impraticavel do sitio, que não permitte a descida ao valle.

Feira das mulheres. — Ha na extremidade oriental da Hungria a montanha de Bihar, habitada por gente pastoril, de raça valaquia, e mui remota da civilisação europea. No dia de S. Pedro concorre este povo á planicie de Kalinassa, e ahi faz-se uma feira, mercado de permutação de generos, como em toda a parte: mas muito notavel por ser o campo dos casamentos. Os pais, que tem filhas casadouras, trazem comsigo as donzellas, e n'um carro os dotes, que consistem em pobres moveis domesticos, além de cabeças de criação que vem por seu pé. Apezar que nunca se tivessem visto, os mancebos revistando a feira escolhem as noivas á olho, e ao tratar do ajuste regateão a quantidade e valor do dote: ajustado este e feita a escolha, recebe o par a benção nupcial, sem ceremonia, despedindo-se das respectivas familias. O governo hungaro ha tempos, que faz diligencias por supprimir esta feira, que ás vezes he causal de rixas sanguinolentas: e por temor de hostilisar abertamente aquella tribu, vai com providencias prudentes restringindo pouco á pouco os privilegios do mercado.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 2 .... 2:321$430

Descarregão hoje 3.

Brigue — *Mary Hatabell* — bacalhão.

Galiota — *Gebroeder* — genebra, manteiga, caixas de ferragens, e vidros.

Barca ingleza--*Niglitingale*— fazendas, louça, e sabão.

Barca ingleza —*Emely*— fazendas, peças de cabos, qneijos, serveja, chumbo, e manteiga.

Patacho —*Aurora*— barricas vazias, e fumo.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 1.

Liverpool; 43 dias, barca ingleza *Nightingale*, de 264 toneladas, capitão Thomaz Huntem, equipagem 15, carga fazendos; a consignação de James Crabtree & Companhia: passageiro inglez, John Tayllor.

Assú; 80 dias, hiate nacional *S. José Flor do Mar*, capitão Ignacio Marques, equipagem 2, carga sal: passageiro brasileiro, Pedro José Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Suspendeo do lameirão, para Falmouth, a gàlera americana *Bartholomeo Goswold*, capitão A. B. Russell, com a mesma carga, que trouce.

Una; hiate nacional *Conceição*, capitão José Manoel Alves, equipagem 4, carga varios generos: passageiros brasileiros, Luiz Francisco Moreira de Mendonça, e 1 escrava, Dr. Jacinto Pereira de Mendonça, e 1 escravo.

Navios entrados no dia 2.

Trieste; 36 dias, brigue austriaco *Carolina*, de 309 toneladas, capitão Jorge Kucckvich, equipagem 12, carga farinha de trigo; a N. O. Bieber & Companhia.

Val Paraiso; 59 dias, barca ingleza *Laurence*, de 277 toneladas, capitão William Foster, equipagem 16, carga salitre; a consignação do capitão.

Ilha de S. Miguel; 48 dias, brigue nacional *Triumpho Americano*, de 195 toneladas, capitão Alexandre José Alves, equipagem 18, em lastro: conduz 104 passageiros.

Sahidos no mesmo dia.

Halifax; brigue inglez *Famy*, capitão William Agle, em lastro.

Portos do Sul; vapor brasileiro *Paraense*, commandante Joaquim Peixoto Guimarães: passageiros brasileiros, Francisco Raimundo Correia de Faria, com 1 escravo, Luiz Antonio Coelho, Antonio Aguinello Ferreira e um escravo, Gasparino Moreira de Castro, Augusto Leal de Menezes e um escravo, Luiz Antonio Pereira França, D. Henriques Jorge Rabello e 1 escravo, José Maria Pinheiro de Vasconcellos, Joaquim Tiburcio Ferra Gomes e 1 escravo, Domingos Ribeiro Falha, João de Araujo Argolo Gomes Ferrão, Manoel de Sá Araujo, Pedro Leal de Menezes, José Joaquim Moraes Sarmento, Dr. Manoel Maria do Amaral, Domingos Gomes Ferreira e 1 escravo, e o portuguez Antonio José Fernandes Guimarães.

Editaes.

— S. Ex. o Sr. Presidente da provincia tendo de contratar em conformidade da lei provincial n.° 101 de 9 de maio de 1842, um fabricante de assucar, que ensine pela pratica os melhoramentos possiveis na actual fabricação do assucar naquelles engenhos, cujos proprietarios os quizem introduzir; convida a todas as pessoas, que se acharem para isso habilitadas a apresentarem as suas propostas até o dia 15 do corrente nesta secretaria, para que findo este termo se lhes indique o engenho em que cada um deverá effectuar as primeiras experiencias, á vista de cujos resultados uma commissão de proprietarios de engenho decida qual dos concurrentes estabelece methodo preferivel, e melhores resultados apresenta, a fim de que possa ser contratado o concurrente preferido.

E para que chegue a noticia de todos se mandou publicar o presente. Secretaria de Pernambuco 27 d'outubro de 1843.

Casimiro de Sena Madureira.

CIRCO AMERICANO.

CAES DA RUA DA RODA.

Sob a direcção de M. S. Lipman,

DIRECTOR EQUESTRE.

Proprietario Mr. Enos Sage.

Quinta e sexta-feira, 2 e 3 de novembro, à noite.

Primeiro acto.

Principiará o espectaculo na arena com uma galopada e entrada de cotilhão por oito cavallos e cavalleiros em grande uniforme.

Segundo.

Exercicios sobre tapete e saltos arabes por toda a companhia, ajudada pelas facecias do palhaço Mr. S. Lipman.

Terceiro.

O prodigioso menino Mr. William Harrington que tem apenas 5 annos de idade, apparecerá no seu maravilhoso acto de picaria.

Quarto.

O Sr. Oliveira dançará um sólo em meio caracter.

Quinto.

Mr. M. Cloud representará a sua linda scena dramatica do Mouro moribundo em defeza da sua bandeira, descrevendo o ataque, o combate, a morte, a scena, &c.

Sexto.

Mr. Sage apparecerá no caracter comico burlesco da primeira visita do camponez ao circo, representando todas as sortes as mais recentes a cavallo.

Haverá um intervallo de meia hora.

Setimo.

Mr. S. Lipman, o grande volteador de maroma Americano apparecera nas suas maravilhosas e extraordinarias evoluções na corda bamba, em cuja execucão é inimitavel.

Oitavo.

Mr. Harrington e seu filho continuarão com as suas exhibicões gymnasticas, já tão admiradas, á imitação dos irmãos Polacos, execução que nunca deixa de agradar.

Nono.

Mr. M. Cloud apparecerá no seu acto principal de picaria, saltando por cima do seu chicote, ligas, pannos, ballões, &c.

Decimo.

Findará o divertimento d'estas noites com as representações classicas de Mr. Harrington em dous e trez cavallos, ajudado por seu filho, a quem elle carregará em 12 lindas posições e modelos das graças Gregas.

Começará o espectaculo as 8 horas em ponto.

Avisos maritimos.

= Para o Aracaty sae impreterivelmente no dia 16 do corrente o brigue escuna *Deliberação*, ainda recebe carga miuda, e passageiros para o que tem excellentes commodos; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz venda n.51, ou a rua da Moéda n. 9, segundo andar.

— Para o Ceará sae no dia 6 do corrente mez impreterivelmente o bem conhecido patacho nacional *Laurentina Brasileira*, ainda recebe alguma carga, menos generos de estiva; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves na rua da Cruz n.° 64, ou ao capitão do mesmo Germano das Neves.

= Para a Bahia sae no dia 8 do corrente, impreterivelmente, o patacho nacional *Golfinho*, do qual he capitão Melquiades José dos Santos; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua da Cruz n.° 37.

Leilões.

= O corrector Oliveira fará leilão por conta de quem pertencer, por ordem e em presença do Sr. Consul dos Estados-Unidos, da mobilia, e mais effeitos do fallecido Samuel Smith, cidadão dos mesmos estados, consistindo aquella em marquezas, camas, espelhos, aparadores, bancas, mezas, cadeiras, louça, vidros, quadros e estampas, roupa branca, pistolas, utencilios de cosinha, &c. &c., e estes, em sardinhas e ervilhas de conserva, armação, e os mais objectos do hotel denominado União, do qual o fallecido era proprietario; e assim mais de um magnifico relogio patente inglez de ouro, com trancelim tambem de ouro: segunda feira 6 do corrente as 9 horas da manhãa no dito hotel na rua da Cruz defronte da casa dos Srs. James Crabtree & Companhia.

— João Keller continúará o seu leilaõ, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, suissas, e allemãs, tanto de seda, linho, e lã, como de algodão, recentemente chegadas pelo navio *Ortense*: sexta feira 2 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz.

Avisos diversos.

A ESTRELLA.

— Subscreve-se para esta folha, que já tem publicado 9 numeros na livraria da praca da Independencia n. 6 e 8, e no escriptorio do *Diario de Pernambaco* rua das Cruzes. A *Estrella*, que tem sido desde o n. 3 publicada regularmente ás terças e sextas não sahio hoje á luz, mas sahirá amanhãa.

LOTERIA DE N. SRA. DO LIVRAMENTO.

As rodas desta Loteria andão infallivelmente no dia 9 do corrente, e o resto dos bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

– Manoel Joaquim Ramos e Silva, abaixo assignado, declara que comprou por ordem do Sr. Henrique Ant Straess, do Pará; e por conta dos Srs. Rosa Castro e Silva um bilhete inteiro n. 2583 da 1.ª parte da 2.ª nova loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento—igualmente declara que por ordem do Sr. Rodrigues Roxo, do Maranhão, comprou um bilhete inteiro n 463 da 1.ª parte da 2.ª nova loteria a favor da obra da igreja de N. S. do Livramento por conta do Sr. Olegario José da Cunha, e que da mesma forma comprou por ordem do mesmo Sr. Roxo, por conta do Sr. João Francisco Lisboa, os bilhetes inteiros ns. 142, e 2598; e o meio bilhete n. 1024 da mesma 1.ª parte da 2.ª nova loteria a favor da igreja de N S. do Livramento.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

= A viuva do major Fernando da Costa pede a pessoa a quem seu defunto marido empenhou dous pares de brincos de ouro, um maior e outro menor, pela quantia de doze mil rs., tenha a bondade de mandal-os a loja de José Joaquim Borges de Castro na praça da Independencia n. 3, onde lhe será entregue o seu dinheiro.

— No Passeio-publico, fabrica de chapéos de sol, precisa-se de uma ama de leite que seja preta, cativa, fiel, e humilde; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a mesma fabrica, ou annuncie.

– Um rapaz portuguez de 14 a 16 annos de idade se offerece para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas, o qual dá fiador a sua conducta; quem precizar annuncie.

— No deposito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n 19 os precos desta semana continúão á ser, farinha da primeira qualidade 2$240, da segunda dita 1$920, e da terceira dita 1$600 reis cada alqueire: no mesmo deposito vende-se uma porção de azeite de carrapato, e muito bom milho tanto em sacca como a retalho a 1$920 reis o alqueire, e a sacca á 4$000 reis.

— Anda em praca do juizo do civel da 2.ª vara no Atterro da Boa-vista, na porta do Sr. Dr. Sette, para ser vendida, a casa de 2 andares e sotão, sita na rua da Senzalla-velha do bairro do Recife n.° 76, pagando o comprador a siza.

= Offerece-se para caxeiro de engenho um homem de pouca familia, que tem bastante pratica deste servico, e dá fiador de seo bom comportamento; quem o pertender, annuncie por esta folha sua morada para ser procurado.

— Perdeo-se no dia vinte e oito de outubro proximo passado, desde a rua do Queimado até a rua da Cruz do Recife, uma conta de rapé com um recibo na mesma da quantia de 15$000; quem a tiver achado, se a quizer restituir, dirija-se a rua do Queimado loja n.42, que se dara 1$000 de gratificacão.

= A fabrica de machinismo da rua da Aurora acha-se sortida de moendas de canna dos modellos mais approvados; machinas de vapor de força verdadeiramente de 6 cavallos, tendo os cilindros 16 pollegadas de diametro interior; ditas de força de 4 ditos com diametro de 14 pollegadas, dito de alto pressão com diametro de 8 ditas, e força de 6 cavallos, a boa execução de todas he garantida; taxas de ferro em uso, crivos, e mais ferragens para assentamento, tudo feito na mesma fabrica, onde tambem se recebe encomendas de toda a qualidade de machinismo.

— Giusepue Marinangeli vai fazer uma viagem ao Maranhão.

= Precisa-se alugar por todo o tempo da safra 5, ou seis negros, para trabalharem em um armazem de assucar; na rua da Moeda n. 15.

— O Snr. Fortunato Correia de Menezes queira procurar uma carta vinda do Porto, e umas encommendas: na rua larga do Rozario n. 40.

= Perdeo-se um relogio sabonete de ouro, com o nome do fabricante Davies & Companhia, Liverpool, com uma corrente de ouro, e uma chave presa por uma corrente tambem de ouro; suppõe-se ter sido furtado; por isso roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecido, de o tomar, e levar a rua da Senzalla-nova n. 42, que será gratificada.

— Os Srs. Joaquim Pedro, e Antonio dos Santos queirão dirigir-se a rua de Apollo n. 23, para receberem umas cartas vindas de Lisboa no brigue *Conceição de Maria.*

— Quem annunciou querer comprar um Telemaco em francez, querendo um em 2 tomos, ainda novos, com estampas finas, optima encadernação, boa lettra, incluindo um tratado de poesia epica, dirija-se a rua do Nogueira n. 13, onde tambem se vende um diconario portatil francez portuguez e vice-versa, e uma boa flauta de ebano de uma só chave.

— Aluga-se uma negra para criar, parida de 15 dias, com muito leite; na rua da Praia, armazem do Guimarães.

— Aluga-se uma canoa de carreira, que carregue 12 a 16 pessoas; na rua Nova n. 3

— O Sr. Manoel da Costa Ramos dirija-se a rua da Cacimba, venda de Mathias José Gomes, para receber umas cartas vindas do Rio de Janeiro.

— Offerece-se uma crioula para todo o serviço de uma casa: na rua de S. Francisco, casa da esquina n. 12.

— Aluga-se um preto cozinheiro, que seja fiel; quem tiver annuncie.

= Aluga-se a casa n 14 entre as duas pontes da Passagem, com banho no fundo do sitio, para se passar a festa; a tratar na mesma.

— Precisa-se de um rapaz portuguez de 12 a 16 annos: na rua do Cabugá n. 4.

— Aluga-se a casa terrea n. 60 na rua velha: na rua da Aurora n. 42.

— Aluga-se um segundo andar com grande sotão, na rua Direita n. 120; a tratar da rua do Crespo, loja n 14.

= Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço: na paaça da Boa-vista, refinação de assucar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma venda, que tenha pratica deste negocio: no pateo do Carmo n. 13.

— Antonio da Costa Ferreira mudou sua residencia para a rua do Amorim n. 50, segundo andar.

= Aluga-se o sobrado de dous andares da rua do Caldereiro n. 12, por 300$ rs.; quem o pretender, dirija-se a rua da Gloria, sobrado n. 7.

Compras

— Compra-se uma caixa de flandres, que seja capaz para se vender fazendas pelas ruas: na rua Nova, loja n. 58.

— Compra-se um cordão grosso de bom ouro, e sem feitio; no principio do Atterro dos Afflogados, sobrado n. 7, segundo andar.

— Compra-se um escravo para todo o serviço de uma casa; na rua da Madre de Deos n. 5.

— Compra-se um bote pequeno bem apparelhado; quem tiver annuncie.

— Comprão-se 5000 telhas: na rua da Moeda n. 7.

— Compra-se um torrador e moinho de moer café: quem tiver annuncie.

Vendas.

— Vendem-se barricas com farellos, a 3500; no armazem de Dias Ferreira & Companhia, junto ao caes da Alfandega; assim como em saccas a 2880, no armazem, que foi de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, junto ao arco da Conceição.

— Vende-se uma commoda, um par de mangas de vidro bordadas, duas mesas de sala, uma dita de jantar, e outros mais objectos, tudo em bom estado: na rua da Senzalla n. 60.

= Vende-se sal do Assu a bordo da lancha *S. José Flor do Mar*, fundeada ao pé do trapiche do Algodão; trata-se com o mestre a bordo, ou na rua da Cruz n. 26, venda de Sá Araujo & Irmão

— Vendem-se transelins de burracha a 120, e 160, escovas para dentes a 160, e 200 sabonetes a 60, 100, e 280 rs., ditos de amendoas em caixinhas de porcelana a 500, canivetes de aparar pennas a 320, e com instrumento a 360, luvas pretas sem dedos a 320, e 400, botões para calças a 200, 360, e 400 a groza, ditos de cobrir a 120, ditos de madreperola para camisa a 720, thesourinhas douradas a a 280, ditas lisas a 160, 200 e 240, linhas de carretel a 360 a duzia, agoa de flor de laranja a 320, pomada franceza a 160, e 200 rs., colchetes a 880 a duzia, e a caixinha a 80 rs., ditos mais pequenos a 440 a duzia, e a caixinha a 40 rs., caixinhas de aguihas francezas a 320, ditas com pós de limpar dentes a 200, e 240, espirito de essencia de rosa a 600, e essencia a 800, 1000 rs., macassá perola a 400, e de oleo a 240, agoa de colonia a 160, 200, 300, 440, 560, e 600, cordão para vestido a 20, 30, 40 e 50 rs., caixinhas com lamparinas para 3 e 6 mezes a 60, e 120, massos de cartas francezas a 2700, ditos de linha de cabeça branca a 2900, e de cabeça encarnada a 2700, suspensorios a 240, ditos de burracha a 320, talheres de cabo branco a duzia a 3500, e 2000, ditos de cabo preto a 1300, e 1500, facas de ponta de cabo preto, e branco de 6 a 12 pollegadas, caixas para rapé de todas as qualidades, espelhos de todos os tamanhos, pentes de tartaruga para marrafas a 1000 rs., e de massa a 520 a duzia, ditos de prender cabello o 240, e 260, e de volta a 500, papeis de rebique a 60, e 80 rs., escovas para cabello a 600, e para calçado a 160, cordas para viola a 240 a duzia, canetas finas a 160, e 320, posphoros de caixinha a 4800 a grosa, e 440 a duzia, ditos de pentes a 5500 a grosa, e a duzia a 500, abotuaduras douradas para marinha a 1200, grosas de botões de metal a 820, e a duzia 80 rs., ditos dourados para collete a 600, meias brancas, pretas, e de cores para homem senhoras, e meninas, rapé Meuron, e princeza do Rio, em botes, meios ditos, e a retalho, chapeos de sol a 2000, bonés de palhinha para meninos a 280, esteirinhas a 640, sapatos de marroquim, e couro de lustro, para meninas, ditos de marroquim, cordavão, duraque, e couro de lustro para senhora, ditos da terra, bicos e rendas muito finos, fitas de seda de todas as larguras, papel de peso a 3000, e almaço a 3600 a resma, semente de inhamme, e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua Direita ao pé da torre do Livramento n. 2.

—Vende-se panno de algodão da terra muito encorpado, por preço commodo; na rua do Crespo n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maia.

— Vende-se um negro, bom official de sapateiro, e dous negros de enchada por 250$ rs. cada um; na rua de Agoas-verdes n. 70.

= Vende-se um negro de 20 annos, cozinheiro: na rua da Alegria n. 38.

= Vende-se uma olaria no Cordeiro, com muito bom barro, em chãos proprios, e a margem do rio Capibaribe; no Atterro da Boa-vista n. 54.

— Vende-se panno preto de superior qualidade, por preço commodo, e chapeos francezes, e de castor brancos e pretos; na rua do Queimado, loja n. 25 de Guilherme Sette

= Vende-se agoa de tingir cabellos e suissas; o methodo de applical-a acompanha os vidros; no pateo do Collegio, loja de chapeos n. 6, e na rua do Queimado, loja de ferragens n. 31.

— Vendem-se cortes de lã do ultimo gosto para vestido de senhora, a 4$, ditas para meninas de 8 a 10 annos a 2240; na rua do Cabugá, loja nova franceza n. 6.

— Vende-se uma fechadura de patente com muito bons segredos, para porta, feita no Porto; na rua da Praia, venda n. 27.

= Vendem-se chapeos francezes os mais modernos; ditos de sol de seda com barra, e sem ella, casimiras de bonitas cores, brins de linho de listras, cortes de colletes de setim de gosto moderno, ditos de lã, e lenços pretos para pescoço: na rua do Queimado n. 11, loja de A. L. G. Vianna.

= Vendem-se 3 negrinhas de nação, muito lindas, e optimas para mucambas, com muito boas habilidades; um moleque de nação, de 18 annos, proprio para officio; um escravo bom canoeiro; duas escravas boas cozinheiras e engommadeiras; uma mulata escura, cose, engomma, e faz renda: na rua Direita n. 3, primeiro andar.

= Vendem-se ricos chapeos de seda para senhora, chegados no ultimo navio de França, chapeos pretos para homem, ditos pretos e brancos para meninos, ditos de palha para senhora, e meninas, ricos cortes de lanzinha para vestidos, cortes de cassa, e de chita escura, mantas, e chales de seda, flores finas para chapeo, e cabeça, chapeos de sol de seda para homem e senhora, um grande sortimento de calçado de todas as qualidades para homem, senhora, e meninos, merinó preto o mais superior, que ha, lenços de setim preto para gravata, e outras muitas fazendas de gosto, tudo por mais barato preço, do que em outra qualquer parte: na rua Nova, loja franceza n. 8 de Amaral & Pinheiro.

— Vende-se a propriedade denominada Cassote, a qual divide pelo engenho Giquiá, e passo do dito, em terras da Ibura, tem quase meia legoa, com mattas, e agoa: atraz da matriz da Boa-vista n. 24, a fallar com Domingos Pires Ferreira.

— O abaixo assignado vende a parte, que lhe tocou por herança de seu fallecido pae, Manoel Pires Ferreira, na divida da fazenda publica do Rio de Janeiro, a qual com os juros anda por mais de 5 contos de reis; quem pretender, dirija-se atraz da matriz da Boa-vista n. 24. = *Domingos Pires Ferreira.*

— Vendem-se gigos com batatas muito novas, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem n. 5.

— Vende-se assucar refinado a 100 rs. a libra, e de outras qualidades por preco commodo, café moido a 220; na praça da Boa-vista, deposito n. 7.

= Vende-se a venda da rua de S. Rita-nove n. 93, com poucos fundos, ou sómente a armação com seus pertences, a praso com boas firmas; a tratar na mesma.

= Vendem-se chapeos de massa francezes da ultima moda, ditos de sol de seda, casimiras de varias cores, e elasticas francezas, merinó preto, meias para meninos, e meninas, luvas de pellica a 320, 1000, e 1280 o par, pescocinhos de filó de linho para senhora, lenços de setim para gravata, e outras muitas fazendas por commodo preço: na loja de Manoel José Gonçalves Braga, junto ao arco de S. Antonio n. 2.

— Vende-se uma morada de casa de taipa, nova, na matriz da Varzea com quatro quartos, duas salas, terreno para plantações: na rua de Hortas, sobrado n. 48, segundo andar; no mesmo sobrado compra-se o segundo e terceiro volume dos Lances da aventura.

— Vende-se uma cama de angico, moderna, com armação e enxergões, e uma duzia de cadeiras com assento de palhinha, por preço commodo: na rua de S Francisco, tenda de marcineiro defronte do theatro.

— Vende-se ou troca-se por uma preta de idade, de boa figura, e que saibe lavar, uma negrinha de 12 annos, de bonita figura, e que saba perfeitamente arranjar uma casa: em Fora-de-portas n. 82.

— Vende-se, ou troca-se um negro bom canoeiro, e de todo o serviço de campo; na rua do Aragão n. 26.

= Em casa de Augusto Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 46, vende-se um sortimento de charutos de muito boa fama regalia, 210 duzias de excellente vinho de Madeira, uma porção de ago'ardente de França, e Shrub engarrafado, e igualmente uma porção de latas com polvora da celebre fabrica de João Hall & Filho, de Londres, que ainda existe na fortaleza do Buraco.

— Vende-se um relogio horisontal, sabonete de ouro, com transelim moderno tambem de ouro, por 110$, um dito inglez, sabonete de prata, por 20$, uma salva, e copo de prata, uma dita para 4 copos, pares de brincos, e annelões de differentes modelos, botões para abertura, e punho, um par de fivelas para sapatos, um dito para suspensorios, uma faquinha apparelhada, 4 calices para mesa, uma coróa, e bandeira para Menino Deos, um titulo para crucifixo, um arrelicario, um par de esporas, e uma duzia de colheres, tudo de prata, e ouro, e prata para ourives: nas Cinco-pontas n 45.

= Vende-se uma preta de nação, de 25 annos, parida de 10 mezes, sem a cria, com muito bom leite para criar, e tem algumas habilidades: na rua Nova, sobrado n 55, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde

= Vendem-se machinas de vapor de 3, 4, e 5 cavallos, moendas para agoa e animaes, taxas de ferro batido, por preço muito commodo, formas de ferro, e uma prensa hydraulica para descarossar algodão: na rua da Senzalla-nova n. 42, casa de Fox & Stodart.

= Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio Capibaribe, com casa de pedra e cal, com sotão, toda envidraçada, propria para se passar a festa, e outras muitas vantagens favoraveis, que se dirão aos pretendentes; na travessa da Madre de Deos n. 13.

= Vende-se um diccionario da lingua franceza, por Napoleon Landais, obra utilissima para quem se quer a perfeiçoar na dita lingoa; na rua do Cabugá n. 10, defronte do cerieiro.

= Vendem-se terrenos ja demarcados, e até alguns cordeados, com 30 palmos de frente, e 150 de fundo, tem terrenos ja atterrados no todo, e em parte, e até alagados, na rua da Concordia, e confronte a travessa do fallecido Monteiro; os pretendentes dirijão-se a Manoel Antonio de Jesus morador na rua dos Quarteis n. 18, aonde se mostrará a planta dos ditos terrenos, e o preço de cada um, e tambem se compromette a mandar edificar os predios, que cada um quizer, entregando-se pela chave.

= Vende-se um molecote de nação, de 18 annos: na rua Velha n. 57.

= Vende-se cal virgem para fabrico de assucar, em barris de 4 arrobas, pelo modico preço de 5000 rs. o barril: na rua de Apollo n. 10.

= Vende-se panno de algodão da terra, muito encorpado a 220 a vara: na rua do Crespo, loja n. 23.

= Vendem-se 23 traves de páo-ferro, e 2 ditas de embiriba, juntas, ou a retalho, achão-se na serraria de Francisco José Rapozo; assim como 15 taboas de costado de vinhatico; na rua larga do Rozario, casa de João Manoel Rodrigues Vallença.

= Vende-se uma venda com poucos fundos, na rua dos Pescadores n. 7: a tratar na mesma venda.

Escravos fugidos.

— No dia 28 do p. p. fugio o preto Victorino, de nação Sizimam, de 25 annos, estatura regular, tem dous dentes abertos na frente, signal de sua nação, pés grandes, tem no braço direito uma esfoladura; levou camisa, e ceroulas de algodão da terra, tinha ido para Olinda buscar uma canoa d'agoa; quem o pegar leve a rua da Guia n. 28, que será recompensado.

— No dia 28 do p. p. fugio do patacho *Josefina* um ascravo pardo, de nome João, alto, grosso, barba serrada, de 35 annos; levou calças e camisa de riscado, jaqueta de zuarte, e chapeo do Chile; quem o pegar leve a bordo do dito patacho, fundeado defronte do caes do Collegio, ou a pracinha do Corpo Santo n 66, casa de Gaudino Agostinho de Barros, que será gratificado.

— Fugio no dia 26 de outubro um moleque de nome Luiz, de nação Songo, de 13 annos, baixo secco do corpo, levou sómente camisa de riscado azul, um sacco vasio, e um taboleiro, com o qual andava fazendo umas compras, pela barriga tem diversos talhos miudos, pés largos e curtos, consta que anda passeando pelo Recife, e como de outra vez, que fugio, foi pegado em Nazareth, e por isso he provavel que por lá ande; quem o pegar, leve a S. Amaro, a Raimundo José Pereira Bello, que gratificará.

— No dia 10 do p. p. fugio o escravo José, de nação Angico, de 50 annos, estatura ordinaria, magro, rosto talhado, tinha ha poucos dias antes de fugir rapado a cabeça, e sobrancelhas, pouca barca, pernas finas, e he coxo da direita; levou camisa, e calças de algodãozinho trançado, este preto foi escravo de Chico-Manguinho: quem o pegar leve a a rua Augusta n. 66, que será gratificado.

— No dia de 17 do p. p. fugio uma negra crioula, de nome Maria, estatura alta, muito fula, de 30 annos; levou vestido de chita preta com ramos amarellos, saia preta de lila, e panno da Costa; quem a pegar leve ao Forte do Mattos, na casa da esquina da rua da Lapa, terceiro andar.

Rs. 150$000 de gratificação.

— Fugio no dia 30 de janeiro do corrente anno um mulato acabocolado, claro, de nome Cosme, baixo e reforçado do corpo, representa de 16 a 18 annos: levou camisa de riscado ja desbotado, e calças da mesma fazenda, quando falla inclina a cabeça para a banda, e a boca da mesma forma, desconfiase, que esteja em algum lugar para o matto a titulo de forro; quem o pegar leve ao largo do Corpo Santo n. 11, que será recompensado com a quantia acima.

= Fugio na noute do dia de 31 do p. p. um preto de nome Victorino, de nação Benguella, alto, pouca barba, rosto comprido, e mal encarado; levou camisa, e calças de algodão trançado, e outra dita de panno escuro remendada entre as pernas, uma carapuca de marujo inglez, e um chapeo de seda preta; quem o pegar leve a rua de Apollo n. 16, que será recompensado.

— Em 31 do p. p. a noute desappareceo do poder de Francisco Severiano Rabello, um seu escravo de nome Antonio, de nação, falla mui bem, estatura proporcionada, bem preto, e de bonita figura, muito barbado, olhos pequenos, representa ter 28 a 30 annos; levou camisa, e ceroulas brancas; o qual pertenceo a D. Lauriana Candida Rigueira; quem pegar, leve ao Forte do Mattos a casa do mesmo acima, que será gratificado.

— Na noute do dia primeiro do corrente fugio um escravo de nome Antonio Cauel, de 25 annos, de boa estatura, bonito de corpo, olhos grandes, e espantados, beiços grossos, e um tanto encarnados, pouca barba, quando anda parece estar ferido, mas o faz por afetação, devendo ainda ter signaes de um par de machos, que teve alguns dias nos pés por causa de outra fugida; não se pode dar os signaes da roupa por ser sua fuga precipitada, e não levou senão uma camisa de algodão, e um lenço de seda tudo amarrado na cintura; quem o pegar leve a rua dos Quarteis, padaria n. 18, que será gratificado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. = 1843.